

RASTREIO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Ingrid Vitório Marques¹; Letícia Pimenta Ávila²; Mariana de Souza Marques³; Gabriela da Cunha Januário⁴; Alisson Júnior dos Santos⁵; Fernanda Daniela Dornelas Nunes⁶.

¹Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos, MG. <http://lattes.cnpq.br/2598335544964742>

² Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos, MG. <http://lattes.cnpq.br/1226984059937384>

³ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos, MG. <http://lattes.cnpq.br/0769169120001949>

⁴ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos, MG. <http://lattes.cnpq.br/4204843373246475>

⁵ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos, MG. <http://lattes.cnpq.br/7870645451224584>

⁶ Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Passos, MG. <http://lattes.cnpq.br/4374167730066024>

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Universitários. Qualidade de vida.

ÁREA TEMÁTICA: Outras.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RE.2

INTRODUÇÃO

Elevados índices de depressão e ansiedade são observados na sociedade brasileira, particularmente entre os universitários (PAHO, 2018; REGIS et al., 2016; WHO, 2017). A depressão é definida como um transtorno mental comum caracterizado pela incidência de sintomas como tristeza, irritabilidade, perda de interesse ou prazer nas atividades diárias, falta de concentração ou memória, diminuição da autoestima, alterações do sono ou do apetite, entre outros (APA, 2014). Já a ansiedade, é definida como uma emoção desconfortável, uma preocupação negativa com o futuro e uma inquietação interior desagradável. Inclui manifestações físicas e fisiológicas, como sudorese e tremores, bem como manifestações mentais, como inquietação interior e preocupação (ASFORA et al., 2020).

Ser jovem adulto é um fator de risco para depressão, dadas as alterações e adaptações vividas no decorrer dessa fase da vida. É época em que os jovens se encontram expostos a outros fatores de risco devido às mudanças na vida cotidiana, como a alimentação inadequada e a ingestão de álcool, fenômenos recorrentes nos estilos de vida contemporâneos que coincidem com o ingresso na vida universitária (REGIS et al., 2016).

Contudo, se torna necessário uma análise dos fatores que podem intensificar os transtornos mentais, em especial a depressão e a ansiedade no jovem adulto que cursa o ensino superior, a fim de estabelecer estratégias e ações de saúde que promovam saúde

mental nesta fase da vida.

OBJETIVO

Rastrear sinais e sintomas de ansiedade e depressão em graduandos do curso bacharelado de enfermagem de uma universidade pública e avaliar a qualidade de vida destes estudantes.

METODOLOGIA

Estudo com abordagem quantitativa e de natureza aplicada. Foi realizada uma pesquisa de campo, em uma universidade pública do interior de Minas Gerais, com graduandos jovens adultos (ou seja, que possuíam idade entre 20 e 24 anos) do curso bacharelado de enfermagem, entre agosto e setembro de 2023.

O estudo consistiu na coleta de dados de 41 estudantes por meio de quatro questionários: o sociodemográfico, a escala Generalized Anxiety Disorder 7 (GAD-7), a escala Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) e a escala WHOQOL-Abreviado.

Os participantes do estudo foram selecionados voluntariamente, compondo uma amostra de conveniência, uma vez que os dados foram obtidos dos estudantes presentes na aula no dia da coleta. Após a apresentação do projeto, leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os estudantes responderam ao questionário e às escalas. Com o TCLE assinado, os adultos jovens puderam participar do estudo, bem como foram orientados que a liberdade para cancelar sua assinatura a qualquer momento estava garantida, sem necessidade de justificativa e sem qualquer prejuízo.

Foi garantido aos participantes o total sigilo das informações coletadas em sala de aula. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos-MG, sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) - 70454423.8.0000.5112, respeitando todos os procedimentos éticos e legais conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que 30% dos estudantes foram classificados com sintomas graves de ansiedade, enquanto 26% apresentaram sintomas moderadamente graves e graves de depressão. Um estudo realizado na Espanha demonstrou que o sofrimento psicológico atingiu a população geral, com maior prevalência no início da vida adulta (65,5%), momento no qual a maioria das pessoas inicia a vida acadêmica (ARBUÉS et al., 2020; BANDEIRA et al., 2019). A prevalência de depressão em universitários é de 30,2%, taxa significativamente maior se comparada com a taxa da população não acadêmica, 9% (AVELINO et al., 2018; ADAMS et al., 2013).

A passagem pela universidade é marcada por mudanças no estilo de vida dos estudantes, os quais assumem responsabilidades, isso atinge principalmente estudantes nos primeiros anos dos cursos, em especial estudantes da área da saúde, o curso de enfermagem é um exemplo (ABREU et al., 2023; ALENCAR et al., 2022). Na avaliação da Qualidade de Vida foi demonstrado que 17,9% dos estudantes necessitam melhorar a qualidade de vida.

Outro estudo que avaliou a qualidade de vida de universitários, identificou a necessidade de realização de mais estudos sobre o convívio, as experiências e as relações sociais dentro da vida acadêmica, em decorrência dos baixos índices encontrados (BARROSO et al., 2023). Demais estudos ressaltam que a qualidade de vida sofre uma redução conforme os sintomas de depressão e ansiedade se agravam (ABREU et al., 2023; DUCKER et al., 2021; JANSEN et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, foi possível observar sinais e sintomas para depressão e ansiedade mesmo em uma amostra pequena de participantes, os quais ainda referiram possuir má qualidade de vida. A longo prazo, em decorrência da falta de suporte e cuidados prestados no início dos sinais e sintomas de ansiedade e depressão, o transtorno grave pode surgir, o que reflete em uma formação de profissionais adoecidos, com carreiras impactadas negativamente. Faz-se necessário a realização de mais estudos nesta área, com o intuito de fortalecer cientificamente os cuidados de promoção e assistência em saúde mental.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ABREU, M. N. S., CARDOSO, C. S., FREITAS, P. H. B., MEIRELES, A. L., PAULA, W., RIBEIRO, I. K. S. Síntomas de depresión, ansiedad y estrés en estudiantes del área de la salud e impacto en la calidad de vida. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3884, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6315.3884>

ADAMS, C. E., IBRAHIM, A. K., GLAZEBROOK, C., KELLY, S. J. A systematic review of studies of depression prevalence in university students. **Journal of Psychiatric Research**, v. 47, n. 3, p. 391–400, 2013. Disponível em: [https://www.journalofpsychiatricresearch.com/article/S0022-3956\(12\)00357-3/fulltext](https://www.journalofpsychiatricresearch.com/article/S0022-3956(12)00357-3/fulltext)

ALENCAR, M. A. S., AQUINO, O. S., RIBEIRO, S. G., SENA, M. M., SOARES, P. R. A. L., VIANA, L. G. Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal. **Revista ACTA Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. APE00976, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO009766>

APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed: Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p.

ARBUÉS, E. R., CABALLERO, V. G., GARCÍA, B. P., LÓPEZ, J. M. G., SOLANAS, I. A., VELA, R. J. The Prevalence of Depression, Anxiety and Stress and Their Associated Factors in College Students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 19, p. 7001, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17197001>

ASFORA, G. C. A., BARBOSA, L. N. F., MOURA, M. C. Ansiedade e depressão e uso de substâncias psicoativas em jovens universitários. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em Português), v. 16, n. 1, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/167093>. Acesso em: 31 out. 2023.

AVELINO, F. V. S. D., FERNANDES, M. A., SANTOS, J. D. M., SILVA, J. S., VIEIRA, F. E. R. Prevalence of anxious and depressive symptoms in college students of a public institution. **Rev Bras Enferm [Internet]**, v. 71, n. 5, p. 2169-75, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0752>

BANDEIRA, A. G., DUTRA, R. C., MACIEL, M. C., MAGNAGO, T. S. B. S., ROCHA, O. S., URBANETTO, J. S. Estresse e sobrepeso: obesidade em estudantes de enfermagem. **RLAE, Revista Latino-Americano de Enfermagem**, v. 27, p. e3177, 2019. Disponível em: <https://doi.10.1590/1518-8345.2966.3177>

BARROSO, S. M., ROSENDO, L. S., SOUZA, A. A. S. Impacto da Solidão na Qualidade de Vida de Universitários de Minas Gerais. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, n. e243909, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003243909>

DUCKER, I., GOODING, R., ELEY, E. R., JAMES, M., JENKINS, P. E. Anxiety and depression in a sample of UK college students: a study of prevalence, comorbidity, and quality of life. **Journal of American College Health**, v. 69, p. 813-819, 2021. Disponível em: [doi.10.1080/07448481.2019.1709474](https://doi.org/10.1080/07448481.2019.1709474)

Food and Drug Administration (FDA). **Table of Pharmacogenomic Biomarkers in Drug Labeling**. 2023. Available from: <https://www.fda.gov/drugs/science-and-research-drugs/table-pharmacogenomic-biomarkers-drug-labeling>. Acesso em: out. 2023.

JANSEN, K., LOPEZ, M. R. A., ORES, L. C., PINHEIRO, R. T., RIBEIRO, J. P., SILVA, R. A., SOUZA, L. D. M. Depressão e qualidade de vida em jovens de 18 a 24 anos no sul do Brasil. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 33, n. 2, p.103-108, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-81082011005000001>

OATES, J. T., & LOPEZ, D. Pharmacogenetics: An Important Part of Drug Development with A Focus on Its Application. **International journal of biomedical investigation**, v.1, n. 2, p. 111, 2018. <https://doi.org/10.31531/2581-4745.1000111>

MORAES, J. C. de; LACCHINI, R. Experiências de um programa de extensão: conscientização da população sobre a importância e utilização da Farmacogenética. **Revista de Cultura e Extensão USP**, [S. l.], v. 18, p. 53-67, 2017. DOI: 10.11606/issn.2316-9060.v18i0p53-67.

Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rce/article/view/143593>>. Acesso em: out. 2023.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **The Burden of Mental Disorders in the Region of the Americas, 2018**. Pan American Health Organization; 2018.

PAULA, J. A., BORGES, A. M, F. S., BEZERRA, L. R. A. et al. Prevalência e fatores associados à depressão em estudantes de medicina. **Journal of Human Growth and Development**, v. 24, n. 3, p. 274-281, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822014000300006&lng=pt &tlng=pt

RÉGIS, B. N., ARAÚJO, R. L. R., SOUZA, V. G., NETO, N. A. S., NODARI, N. L., ALBUQUERQUE HAYASIDA, N. M. Ansiedade, depressão e doença cardiovascular em jovens adultos: uma revisão da literatura. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v 4, n. 1, p. 91-100, 2016. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saudedesenvolvimento/article/view/2490>. Acesso em: 31 out. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates**. World Health Organization; 2017.